

## **Caracterização de clones de acerola (*Malpighia glabra* L.) através dos sistemas isoenzimáticos peroxidase-esterase**

**Nara Suzy Aguiar de Freitas , Hélio Almeida Burity, João Emmanoel Fernandes Bezerra e Márcia Vanusa da Silva**

### **Resumo**

Os trabalhos de melhoramento de fruteiras vem utilizando a genética-bioquímica na caracterização de materiais propagados vegetativamente. A análise isoenzimática permite uma avaliação adequada no reconhecimento de acessos com o mesmo genótipo e, na medida do possível, as variações genéticas que ocorram na coleção, e permite verificar se a coleção está geneticamente bem representada. Este trabalho teve por objetivo demonstrar a utilização da análise eletroforética para a identificação dos clones de 14 matrizes de acerola a partir dos perfis das isoenzimas peroxidase e esterase. Os resultados demonstraram que os 14 clones das matrizes de acerola apresentaram atividades referentes a ambos os sistemas isoenzimáticos, e que essas atividades permitiram diferenciar esses clones e identificá-los entre si, e, com isso, constatar a eficiência destes sistemas no auxílio aos trabalhos de melhoramento vegetal.

## **Characterization of clones of west indian cherry (*Malpighia glabra* L.) by means of isoenzymatic peroxidase-esterase systems**

### **Abstract**

Studies on genetic improvement of fruit trees has been utilizing genetics-biochemistry in the characterization of materials propagated vegetatively. Isoenzymatic analysis provides an adequate evaluation in recognizing accesses with the same genotype and, as far as possible, genetic variations which occur in the collection and also makes it possible to verify if the collection is genetically well represented. This study has as its objective to demonstrate the utilization of electrophoretic analysis for identifying clones of 14 breeding stocks of West Indian Cherry from the peroxidase and esterase isoenzymes. The results showed that the 14 clones of the breeding stocks of West Indian Cherry show activities typical of both isoenzymatic systems, and that these permit differentiating these clones and distinguishing between them and, with this, establishing the efficiency of these systems in aiding projects of vegetal genetic improvement.